



24^º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Doenças Crônicas Não Transmissíveis Modificam A Composição De Macronutrientes Do Leite Materno?

Autores: YASMIN NOTARBARTOLO DI VILLAROSA DO AMARAL (IFF/FIOCRUZ), DANIELE MARANO, LEILA MARIA LOPES DA SILVA, SYLVIA NEHAB, ANDREA DUNSHEE DE ABRANCHES, FERNANDA VALENTE MENDES SOARES, ANA CAROLINA CARIOCA DA COSTA, MARIA ELISABETH LOPES MOREIRA

Resumo: Introdução: De forma contraditória e escassa, a literatura tem observado a possível influência do excesso do peso, do diabetes mellitus e da hipertensão arterial sobre o conteúdo nutricional do leite humano. Ressalta-se que essas doenças crônicas são consideradas problemas em ascensão em gestantes e puérperas e podem acarretar inúmeros desfechos negativos para o binômio maternoinfantil. Objetivo: Avaliar o possível impacto que o excesso de peso, o diabetes mellitus e a hipertensão arterial podem acarretar sobre os constituintes do leite humano. Métodos: Estudo de coorte, realizado entre Março de 2016 e Fevereiro de 2018, com 107 puérperas selecionadas em uma Unidade de Saúde terciária do Sistema Único de Saúde do Município do Rio de Janeiro. Os dados foram coletados em dois momentos, a saber: até 96 horas e um mês após o parto. Para testar se houve diferença na composição nutricional de macronutrientes entre o colostro e o leite maduro utilizou-se o teste t de Student pareado e o teste de Wilcoxon para variáveis com e sem distribuição Normal, respectivamente. Na comparação da composição nutricional de macronutrientes do colostro e leite maduro entre mulheres com hipertensão arterial, diabetes mellitus e excesso de peso, aplicou-se o teste t de Student para amostras independentes ou o teste de Mann-Whitney, quando a normalidade não foi verificada. O nível de significância adotado foi 5. Resultados: O conteúdo proteico no colostro foi significativamente maior em relação ao leite maduro. Já os demais constituintes (carboidratos e gorduras) foram inferiores no colostro. Quando observada a composição nutricional do leite humano entre mulheres com hipertensão arterial, diabetes mellitus ou excesso de peso, observou-se um aumento no conteúdo proteico e diminuição no conteúdo de carboidratos no colostro de mulheres com diabetes. Já no leite das mães com excesso de peso, foi verificado um valor significativamente maior no que diz respeito ao conteúdo energético ($p=0,008$). Conclusão: É de extrema importância avaliar o impacto que as doenças crônicas podem exercer sobre os constituintes do leite humano a fim de direcionar as ações da equipe multidisciplinar no controle efetivo do ganho de peso gestacional, níveis glicêmicos e pressóricos.